

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: explorando o ChatGPT como ferramenta de pesquisa

Sara Izabela Alves Pereira¹

Geovani Frois Bento de Oliveira²

O objetivo deste artigo é explorar o uso da inteligência artificial (IA), especificamente a versão gratuita do ChatGPT-4, como ferramenta de pesquisa e suporte educacional no ambiente escolar. O estudo busca entender as implicações da implementação dessa tecnologia em sala de aula, considerando o potencial impacto sobre a substituição de professores e a qualidade do ensino. Com base na crítica de John Searle à inteligência artificial e nos estudos do cientista brasileiro Miguel Nicolelis, busca-se elucidar os limites dessa tecnologia, no que tange ao ensino de Língua Portuguesa, mais especificamente no que se refere à Literatura. O método utilizado envolveu a realização de uma série de testes com a IA para avaliar sua precisão e coerência na geração de respostas sobre conteúdos literários, baseados em obras canônicas frequentemente estudadas no currículo da educação básica brasileira. Os resultados indicam que o ChatGPT-4 apresentou diversas inconsistências e erros factuais nas respostas geradas, o que evidencia suas limitações como ferramenta educacional. Entre os problemas identificados, estão a atribuição incorreta de citações literárias e a distorção de aspectos importantes de enredos de obras literárias, que poderiam induzir estudantes a erros de interpretação. A conclusão deste estudo preliminar é que, embora o ChatGPT-4 possa oferecer suporte na automação de tarefas simples e na geração de resumos, sua utilização no contexto educacional deve ser feita com cautela. Os alunos precisam ser orientados a usar criticamente essas ferramentas, desenvolvendo habilidades para diferenciar informações precisas de dados distorcidos, intencionalmente ou não.

Palavras-chave: ChatGPT-4; Educação; Letramentos.

REFERÊNCIAS

¹ Puc Minas (Letras - Português) izabelaalves777@gmail.com

² Puc Minas (Letras - Português) geovanifrois2@gmail.com

AMORIM, Paula Fernanda Patrício de. **A crítica de John Searle à inteligência artificial: uma abordagem em filosofia da mente**. 2014. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

FLOW PODCAST. Miguel Nicolelis [+ Álvaro Machado Dias e Sacani] - Flow #48. YouTube, 12 maio 2022. Vídeo (3h29min). Direção: Gianção. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KISC7ZMITgs&t=9182s>. Acesso em: 27 jun. 2024.

SEARLE, John R. **Minds, brains and programs**. *Behaviorial and Brain Sciences*, 1980. p. 417- 457.

SILVA, Marcos. F. L. **Sobre a inteligência**. Boletim da UFMG, nº 1810, 2013. Disponível em: <https://www.ufmg.br/boletim/bol1810/2.shtml#:~=A%20palavra%20latina%20intelligentia%20prov%C3%A9m,saber%20ler%20dentro%20das%20coisas>. Acesso em: 25 jun. 2024.

TURING, A. M. **Computing Machinery and Intelligence**. *Mind*, 1950. p. 433- 460.